

Amaral irrita as lideranças da "minoria"

BRÁSÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O líder do PDS deputado Amaral Neto (RJ) suscitou irados protestos das lideranças do PT, do PDT e do PC do B, ao anunciar ontem no plenário da Constituinte, que com a formalização do bloco da maioria — composto pelo PMDB e pelo PFL — ele passa a ser automaticamente, líder da minoria.

Amaral Neto teve o cuidado de dirigir-se aos deputados, porque essa figura de maioria e minoria só está prevista no regimento interno da Câmara. Não consta das normas provisórias da Constituinte. Amaral Neto disse que pelo regimento o líder do maior partido da oposição, no caso, o PDS passa a ser o líder da maioria.

Jose Genoíno, pelo PT, Amaury Muller, pelo PDT, e Aldo Arantes, pelo PC do B, manifestaram-se indignados, contra a possibilidade de, como partes da minoria, serem liderados pelo PDS. "Só pode ser coisa do espírito brincalhão do deputado Amaral Neto", disse Muller. "É o regimento que diz isso", insistiu Amaral Neto, divertindo-se com o fato, porque também, disse, não tem nenhuma pretensão de ser líder do PT ou do PDT.

No meio da discussão Amaral Neto lembrou que Amaury Müller também não podia escandalizar-se com o fato, porque seu partido vinha de uma aliança com o PDS no Rio Grande do Sul e ele próprio, Amaury, estava ali com votos pedessistas. "Mas fui contra esse acordo", protestou Amaury.